

ESCALA DE CAPACIDADES DO CUIDADOR INFORMAL DE IDOSOS DEPENDENTES POR AVC (ECCIID-AVC): ADAPTAÇÃO E VALIDAÇÃO PARA USO NO BRASIL¹

Fernanda Laís Fengler Dal Pizzol; Mariane Lurdes Predebon; Duane Mocellin; Dóris Oliveira Santos; Raquel Seixas Mestriner; Verlaine Balzan Lagni; Diani Oliveira Machado; Lisiane Manganeli Girardi Paskulin

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é a doença cerebrovascular mais prevalente na população idosa e uma das principais causas de incapacidade funcional. A Escala de Capacidades do Prestador Informal de Cuidados de Idosos Dependentes por AVC (ECPICID-AVC), desenvolvida em Portugal, avalia as 32 capacidades que cuidadores informais devem possuir para apoiar os idosos sobreviventes de AVC. O objetivo deste estudo foi adaptar e validar a escala ECPICID-AVC para uso com cuidadores informais de pessoas idosas sobreviventes de AVC no Brasil. Trata-se de estudo metodológico dividido em duas etapas: adaptação transcultural e validação. A adaptação transcultural contou com as subetapas: Comitê de Especialistas, Pré-Teste e Submissão do documento aos autores do instrumento original. A validação envolveu coleta de dados e avaliação das propriedades psicométricas. A pesquisa foi realizada em dois hospitais públicos do Sul do Brasil, referências no atendimento a pacientes após AVC. Para avaliação das propriedades psicométricas foram verificadas as características de fidedignidade e a validade dos resultados (validades de conteúdo e constructo). A consistência interna dos itens que compõem a escala foi investigada por meio do alfa de Cronbach e da Correlação Intraclasse (ICC). A validade de constructo foi avaliada pela análise fatorial exploratória. O projeto foi aprovado pelos Comitês de Ética em Pesquisa das duas instituições em que a pesquisa foi realizada (nº16580/nº 17152). Na etapa de adaptação transcultural, após as considerações do comitê de especialistas e a aprovação do autor da ECPICID-AVC, a versão pré-teste foi avaliada em uma amostra de 30 cuidadores e os termos considerados de menor entendimento foram adequados. A versão final da escala foi aplicada a 160 cuidadores, sendo 82,5% mulheres com idade média de $49,6 \pm 13,1$ anos. A análise fatorial sugeriu a exclusão de três itens e o agrupamento dos demais em seis domínios, explicando 70,52% da variância total. Foram encontradas cargas fatoriais variando de 0,525 a 0,924. A consistência interna intra-avaliadores foi satisfatória, com coeficiente de correlação intraclasse de 0,94 (IC 95%). A confiabilidade total foi considerada excelente (alfa Cronbach = 0,914). Considera-se a escala adaptada e válida para uso no contexto brasileiro, como uma tecnologia inovadora, para aplicação na prática clínica e na pesquisa com cuidadores informais de idosos após AVC.

DESCRITORES: Cuidadores; Idoso; Enfermagem.

REFERÊNCIAS:

ARAÚJO, O; et al. Development and psychometric properties of ECPICID-AVC to measure informal caregivers' skills when caring for older stroke survivors at home. *Scandinavian Journal of Caring Sciences*, Stockholm, v. 30, n. 4, p. 821-829, dez. 2016. Disponível em: <<https://doi.org/10.1111/scs.12291>>. Acesso em: 21 jan. 2018.

BRASIL. Portal Saúde. Acidente Vascular Cerebral. 2014. Disponível em:

<<http://www.brasil.gov.br/saude/2012/04/acidente-vascular-cerebral-avc>>. Acesso em: 20 jan. 2018.

RODRIGUES, R. A. P. et al. Transição do cuidado com o idoso após acidente vascular cerebral do hospital para casa. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 21, n. esp., p. 216-24, fev. 2013. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692013000700027>>. Acesso em: 20 jan. 2018.

¹ Trabalho destaque na apresentação de pôsteres